

## ATA Nº24/01 CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE PORTO ALEGRE

Aos vinte dias do mês de dezembro do ano de dois mil e um, reuniu-se às dezenove horas no auditório da Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre, a Plenária para deliberar a seguinte pauta: 1) Leitura das atas nº22/01 e 23/01; 2) Cartão SUS; 3) Projeto Saúde Solidária. **Conselheiros presentes:** Nei Carvalho, Zenaide Ribeiro, Erani Prado, Vanda da Silva, Ronald Selle Wolf, Neuza Heinzemann, Ione Nichele, Luigia Della Rosa, Osmar Maschio, Zilda de Moraes Martins, Maria Ivone Dill, Maria Encarnacion Ortega, Maria Elaine Rodrigues, Lâmia Abouzahr, Nídia de Albuquerque, Sylvia Fonseca, Paulo Renato Viaro, Ana Cirne, José Carlos Pintado, João José Marcelo, Valéria da Rosa Pontes, Paula Andréia Fiori, Adelaide Konzen, Roger dos Santos Rosa, Irineu Grinberg, Stella Graeff e Jorge Abib Cury. **Não conselheiros:** Huguette Chinepe, Maria Alice Calvete, Ewerton Luiz Breyer, Deoclides Almeida, Candida Aguiar, Alberto Gabellini, Alexy Costa, Giovana Monteiro, Denise Girardi, Carlos Medeiros, Jane Pilar e Silvia Martins. Conselheira Ione inicia a reunião justificando a ausência do Coordenador Humberto, por problemas de saúde e do Secretário que está representando o Prefeito em um evento da Saúde. Apresenta as novas coordenadoras dos CLS Restinga, Maria Cândida e CLS Eixo Baltazar Vanda da Silva. Informa que no horário das 19 as 21h estará sendo realizada a votação do Núcleo de Coordenação. A seguir a plenária se apresenta e 1) Leitura das atas nº22/01 e 23/01: Gerente Distrital Maria Alice faz a leitura da ata nº 22/01 aprovada com 12 votos a favor e 03 abstenções e a ata nº23/01 aprovada com 11 votos a favor e 08 abstenções. Nesta, acrescentar no linha 30, Conselho Gestor por território. 2) Cartão SUS: Sra. Márcia Marinho, Assessora Técnica da SMS, fez a apresentação da proposta que será anexada. Em seguida manifestaram-se: Sr. Deoclides questiona como será o credenciamento das pessoas que moram de aluguel, área de risco e em situação provisória; conselheiro Nei, como funcionará a marcação de consulta especializada e conselheiro Irineu, se o cartão já foi implantado em algum Estado. Sra. Márcia responde que todas os moradores de Porto Alegre poderão cadastrar-se, mas o problema é a identificação. Neste caso serão encaminhadas para fazer os documentos. A marcação de consultas continuará via CMCE, mas poderá ser via internet. No caso das especialidades, que estiverem “estranguladas” possibilitará ao gestor viabilizar a necessidade de pactuar mais consultas. O usuário poderá saber em qualquer US o local e horário da consulta. Este programa já foi implantado em algumas capitais como Curitiba e Salvador que foram beneficiadas com todos os equipamentos necessários pelo Ministério da Saúde. Esclarece à conselheira Maria Encarnación que para o cadastramento, há a necessidade de investir na comunicação e informação e os cadastradores deverão conhecer a área que atenderão. Ainda não está definido o procedimento em relação aos moradores não encontrados. Quanto ao fornecimento de medicação especial terá que ser pactuado com a SES. Em relação a procedência, dependerá da decisão política da Secretaria, ou seja, continuar atendendo usuários de outros municípios e cobrar do gestor responsável e também oportunizará identificar corretamente a origem dos usuários atendidos. Gerente Distrital Maria Alice destaca que este tema foi amplamente discutido na Conferência Nacional de Saúde e a importância do mesmo que possibilitará construir o SUS de forma organizada, com o usuário de fato vinculado a um Serviço de Saúde. Ressalta a importância da informatização da rede para a efetiva implantação do projeto, por isso, a proposta do Gestor é utilizar parte da verba da Municipalização Solidária. Sra. Márcia salienta que este gasto, orçado em R\$2.000.000,00 é a possibilidade de viabilizar este projeto. Conselheiro Ronald sugere que se tenha cuidado em utilizar termos técnicos e em inglês nas apresentações. Conselheiro João Marcelo posiciona-se de que este valor deveria ser investido na assistência à saúde do usuário e não em equipamentos e fala da sua preocupação pois os dados populacionais do IBGE diferem da realidade. Conselheiro Nei pergunta como será

50 realizado o contrato dos cadastradores e conselheira Cândida como se dará o controle do  
51 cadastro de toda população. Sra. Márcia informa que a SMS contratará uma empresa para  
52 realizar o cadastramento e nos PFSs este será feito pelos agentes comunitários de saúde. O  
53 cadastramento será através de dados dos setores censitários do IBGE. Conselheiro Roger  
54 salienta que o cadastramento possibilitará o ressarcimento pelos planos privados, pois os  
55 mesmos são cadastrados pela Agência Nacional de Saúde Complementar e possibilitará o  
56 cruzamento dos dados. Sra. Márcia informa que hoje somente 3% é ressarcido pelos  
57 respectivos planos. Sra. Márcia finaliza salientando a importância dos CLS's na divulgação  
58 e fiscalização do projeto. A seguir conselheiro Jorge Cury lê o parecer nº25: "A Secretaria  
59 Técnica – SETEC, em reunião realizada no dia 20/12/2001, analisou o Cadastro de  
60 Usuários do SUS Cartão Nacional de Saúde, que foi apresentado pelo gestor constando  
61 objetivos, metas, justificativas, formulários, fluxo do processo, financiamento e cronograma.  
62 Considerando a necessidade de qualificar e agilizar o atendimento dos usuários do SUS,  
63 esta SETEC manifesta-se favorável a sua implantação desde que o conselho Municipal e o  
64 Gestor assegurem o acolhimento do usuário nos serviços do SUS independentemente do  
65 porte do Cartão e que seja garantido o sigilo ético das informações pessoais dos usuários  
66 que constarem no Sistema de Informação da SMS. É o parecer". Relatórios dos Projetos  
67 Saúde Solidária: Conselheiro Jorge Cury lê o parecer nº26: " A Secretária Técnica- SETEC,  
68 em reunião realizada no dia 20/12/2001, analisou os relatórios de atividades do Projeto  
69 Saúde Solidária dos seguintes Hospitais: São Lucas (abril, maio e junho/01), onde não conta  
70 o quadro resumo da aplicação dos recursos; Santa Casa (abril, maio e junho/01) e Instituto  
71 de Cardiologia (outubro/01), que não preencheram o quadro devido ausência de repasse  
72 financeiro no período. Diante do exposto a SETEC propõe-se a construir uma sistemática de  
73 acompanhamento dos recursos financeiros e encaminhar uma discussão para que sejam  
74 pactuadas outros indicadores além dos itens que constam no modelo padronizado. É o  
75 parecer." A seguir é colocado em votação e aprovado com 18 votos a favor e 01 abstenção.  
76 Conselheira Ione esclarece ao conselheiro João Marcelo a preocupação e as discussões  
77 realizadas neste Conselho sobre este Projeto. Dr. Éwerton, Gabinete do Secretário, faz a  
78 entrega do calendário 2002, elaborado pelos usuários da Oficina de Geração de Renda,  
79 Cais Mental 4 e 8, Centro de Saúde Modelo, Pró –Jovem e Pensão Protegida Nova Vida. As  
80 21h, conforme regimento eleitoral, foi realizada a contagem dos votos da eleição do Núcleo  
81 de coordenação, Gestão 2001/2001. Dos 40 conselheiros aptos a votar, votaram 26. A seguir  
82 é feita a leitura da ata da eleição.

83  
84  
85 Humberto José Scorza  
86 Coordenador CMS/POA

Jane Pilar  
Secretaria Executiva  
Ata aprovada na reunião do plenário de 27/12/01.